

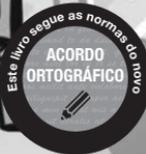


O dia em que me tornei...



BOTAFOCUENSE

Maurício Stycer
Ilustrações: Galvão



© 2011 Panda Books

Diretor editorial

Marcelo Duarte

Coordenadora editorial

Tatiana Fulas

Assistente editorial

Vanessa Sayuri Sawada

Juliana Paula de Souza

Assistente de arte

Alex Yamaki

Projeto gráfico

Daniel Kondo/ Flavio Peralta

Diagramação

Estúdio OLM/ Flavio Peralta

Revisão

Carmen T. S. Costa

Alessandra Miranda de Sá

Colaboração

Alexandre Aragão

Rodolfo Rodrigues

Pedro Varanda

Fotos

Agência JB

Impressão

Assahi

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S931d

Stycer, Maurício, 1961-

O dia em que me tornei... botafoguense/ Maurício Stycer; ilustrações
Galvão. - 1.ed. - São Paulo: Panda Books, 2011.

ii.

ISBN 978-85-7888-108-5

1. Botafogo Football Club - História - Literatura infantojuvenil. 2. Clubes de
futebol - Rio de Janeiro (Estado) - Literatura infantojuvenil. I. Título.

11-0767.

CDD: 796.3340981531

CDU: 796.332(815.31)

2011

Todos os direitos reservados à

Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./ Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

blog.pandabooks.com.br

Visite também nossa página no Facebook e no Orkut.

Sumário

O INÍCIO DO BOTAFOGO 25

OS TÍTULOS MUNDIAIS E NACIONAIS 33

OS 10 MAIS 39

A HISTÓRIA NOS CLÁSSICOS 60

OS MELHORES DE TODOS OS TEMPOS 72

CURIOSIDADES 92



of the study. The study was approved by the ethics committees of the Chinese University of Hong Kong and the University of Hong Kong.

Methods

Study design

The study was a case-control study. The cases were patients with acute gastroenteritis who were admitted to the Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, between 1 July 2000 and 31 March 2001. The controls were patients with acute gastroenteritis who were admitted to the Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, between 1 July 2000 and 31 March 2001, but who were not admitted to the Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, between 1 July 2000 and 31 March 2001.

Study area

The Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, is a large tertiary care hospital with 1000 beds. The Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, is a busy department with 24-hour service.

Study subjects

The cases were patients with acute gastroenteritis who were admitted to the Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, between 1 July 2000 and 31 March 2001. The controls were patients with acute gastroenteritis who were admitted to the Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, between 1 July 2000 and 31 March 2001, but who were not admitted to the Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, between 1 July 2000 and 31 March 2001.

Study protocol

The study was a case-control study. The cases were patients with acute gastroenteritis who were admitted to the Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, between 1 July 2000 and 31 March 2001. The controls were patients with acute gastroenteritis who were admitted to the Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, between 1 July 2000 and 31 March 2001, but who were not admitted to the Accident and Emergency Department of the Prince of Wales Hospital, Shatin, New Territories, Hong Kong, between 1 July 2000 and 31 March 2001.

Study variables

The study variables were the demographic and clinical characteristics of the cases and controls. The demographic characteristics included age, sex, and occupation. The clinical characteristics included the duration of illness, the presence of vomiting, the presence of diarrhoea, and the presence of abdominal pain.

Statistical analysis

The statistical analysis was performed using the chi-square test. The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.

The results are expressed as percentages and 95% confidence intervals. The significance level was set at 0.05.



Eu achava, quando criança, que queria ser jogador de futebol, mas meu grande sonho mesmo era ser narrador. Minha mãe conta que escutava do quarto dela, toda noite, transmissões de partidas imaginárias e sabia que eu havia pegado no sono quando a narração não era mais ouvida.

Nessas partidas, naturalmente, o Botafogo nunca perdia. Tentava imitar Waldir Amaral, que dizia: *Gérson recebe no meio. Olha. Lança Rogério. O ponta avança, dribla o seu marcador com facilidade e toca para trás. Bola com Jairzinho. É fumaça de gol. Jair toca para Roberto. Ele chuta... É gooooooooooooooooooooooooool. Tem peixe na rede do Flamengo. Indivíduo competente o Roberto! Nooove é a camisa dele. Estão desfraldadas as bandeiras do Botafogo!*

Hoje, olhando para trás, entendo como o prazer de jogar futebol me levou a escutar o rádio, que me levou ao Botafogo, que me levou a adquirir o hábito de ler jornal atrás de notícias do meu time – interesse que, muitos anos depois, transformou-se em vontade de escrever e acabou me levando ao jornalismo.

Em 1967, quando fiz seis anos, o Botafogo montava seu segundo time genial no espaço de cinco anos. Em 1962, a melhor equipe do Rio tinha Nilton Santos, Didi, Garrincha, Amarildo e Zagallo – os cinco jogaram na seleção bicampeã mundial no Chile.



Em 1967, apenas o goleiro era o mesmo, o grande Manga. No lugar de Didi, havia Gérson. E o ataque era formado por quatro jovens: Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

No carro do meu pai, aos domingos, eu ouvia aquele time jogar. Nascido em Lublin, na Polônia, ele passou a Segunda Guerra Mundial refugiado em Xangai, na China. Em 1949, mudou-se para Nova York e, dez anos mais tarde, foi parar no Rio de Janeiro. Americano naturalizado, conheceu minha mãe, carioca, gostou dela e do Rio, e foi ficando. Conhecia o futebol da juventude na Polônia, mas nos Estados Unidos acabou se interessando por beisebol.

Eu pedia a ele que me levasse ao Maracanã, mas ele achava que eu era muito pequeno e

tinha medo. Assim, ouvi o Botafogo ser campeão da Taça Guanabara, em 1967, pelo rádio: 3 X 2 em cima do América. Quatro meses depois, ouvi o Botafogo ser campeão carioca, com uma vitória suada sobre o Bangu, o campeão do ano anterior, por 2 X 1.

